

RELATÓRIO TRIMESTRAL VARIG
SETEMBRO DE 2000



Relatório Trimestral

30 de Setembro de 2000

Clique no botão para ver os destaques:

Destaques

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados (Demonstrações Contábeis Condensadas), em 30 de setembro de 2000, acompanhados da síntese dos principais eventos de nosso desempenho operacional, econômico e financeiro, no período de janeiro a setembro deste exercício.

1. TRÁFEGO

1.1. Os dados estatísticos apresentados no quadro a seguir refletem o desempenho operacional da Empresa no terceiro trimestre e o período de janeiro a setembro deste exercício, em comparação com os períodos iguais do exercício anterior.

	Terceiro Trimestre (Jul a Set)			Acumulado (Jan a Set)		
	2000	1999	Var. %	2000	1999	Var. %
Horas Voadas	81.174	72.156	12,5	227.962	217.691	4,7
Km Voadas (000)	59.134	52.740	12,1	166.378	158.614	4,9
Passageiros Transportados	2.937.391	2.570.616	14,3	8.120.968	7.550.112	7,6
Ass/Km Oferecidos (000)	9.655.189	8.497.870	13,6	26.873.188	26.985.323	-0,4
Pass/Km Transportados (000)	7.198.499	5.979.296	20,4	19.788.152	17.825.695	11,0
Ton/Km de Carga (000)	306.773	277.532	10,5	883.632	764.406	15,6
Aproveitamento Pass/Km	75	70	5p.p.	74	66	8p.p.
p.p. - pontos percentuais						

1.2. Para melhor avaliação apresentamos a seguir o desdobramento, segundo os mercados internacional e doméstico, dos principais indicadores de tráfego nos mesmos períodos em comparação a 1999.

	Terceiro Trimestre (Jul a Set)			Acumulado (Jan a Set)		
	2000	1999	Var. %	2000	1999	Var. %
Passageiros Transportados						

Internacional	1.040.425	845.652	23,0	2.902.280	2.619.553	10,8
Doméstico	1.896.966	1.724.964	10,0	5.218.688	4.930.559	5,8
Ass/Km Oferecidos (000)						
Internacional	6.743.065	5.828.547	15,7	18.558.771	18.743.499	-1,0
Doméstico	2.912.124	2.669.323	9,1	8.314.417	8.241.824	0,9
Pass/Km Transportados (000)						
Internacional	5.147.339	4.168.370	23,5	14.168.487	12.618.384	12,3
Doméstico	2.051.160	1.810.926	13,3	5.619.665	5.207.311	7,9
Ton/Km de Carga (000)						
Internacional	263.534	229.346	14,9	746.227	637.509	17,1
Doméstico	43.239	48.186	-10,3	137.405	126.897	8,3
Aproveitamento Pass/Km						
Internacional	76	72	4p.p.	76	67	9p.p.
Doméstico	70	68	2p.p.	68	63	5p.p.
p.p. - pontos percentuais						

2. FROTA

A seguir demonstramos a composição de nossa frota de aeronaves, em operação, em 30 de setembro de 2000:

Tipo de Aeronave	Quantidade
<u>Aviões de Passageiros</u>	
MD-11	15
Boeing 767-300 ER	6
Boeing 767-200 ER	6
Boeing 737-700	5
Boeing 737-400	3
Boeing 737-300	34
Boeing 737-200	13
	82
<u>Aviões de Carga</u>	
Douglas DC-10-30	2
Boeing 727-100	5

	7
Total	89

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- a. O ambiente econômico favorável, caracterizado especialmente pela recuperação do nível de atividade interna e pelo crescimento do fluxo de pessoas e mercadorias decorrentes do intercâmbio comercial e de investimentos entre o país e o mercado internacional, são os fatores principais que tem motivado, desde o início deste ano, a recuperação de demanda no setor de transporte aéreo. Especialmente no terceiro trimestre onde se concentram o período de férias e maiores volumes de eventos comerciais, verifica-se um incremento ainda maior nos indicadores de demanda do setor.

Esse cenário, conjugado com as ações de melhoria constante de nossos serviços, se reflete em nosso nível de atividade através do crescimento acentuado da demanda global de passageiros, medida pelo índice de Passageiros/Km Transportados, que apresentou no terceiro trimestre e no período de janeiro a setembro deste ano variações de 20,4% e 11%, respectivamente, em relação a iguais períodos do ano anterior. Comportamento similar foi verificado no segmento de transporte de cargas, cuja demanda medida pelo índice de Ton/Km de Carga, apresentou crescimento de 10,5% e 15,6%, naqueles mesmos períodos.

Por outro lado, a partir deste trimestre passamos a oferecer novos serviços para Munique (Alemanha) respondendo a uma demanda crescente daquele mercado. Em adição, novas frequências foram colocadas para Los Angeles (U.S.A.), Lima (Peru) e Buenos Aires (Argentina). No segmento doméstico foram introduzidos novos equipamentos de vôo permitindo o aumento de frequências nos destinos e horários de maior demanda. Essa expansão no volume de serviços oferecidos se reflete nos índices de Ass/Km Oferecidos que apresentaram crescimento de 13,6% no terceiro trimestre e redução de 0,4% no período de janeiro a setembro, quando comparados com iguais períodos do exercício anterior.

Os reflexos desse contexto operacional correspondem a melhorias acentuadas de nossa Receita Operacional Líquida - crescimento de 19,5% - e elevação em menor escala do Custo de Serviços Prestados – crescimento de 13,3% - principalmente relacionado com a elevação do preço dos combustíveis nos mercados interno e externo e cujo incremento de custos é da ordem de R\$ 88 milhões no período, custos estes que não foram repassados às tarifas internacionais, e repassados às tarifas doméstica com relativa defasagem de tempo. Por sua vez, a margem bruta para o período de janeiro a setembro de 2000 alcançou 34,3%, em comparação com 30,7% no mesmo período do exercício anterior.

O Resultado da Atividade apresentou também expressiva recuperação, alcançando R\$ 216,3 milhões - margem de 5,7% - nos três primeiros trimestres deste exercício, enquanto que no mesmo período de 1999 o resultado da atividade foi de R\$ 57,1 milhões – margem de 1,8%.

As despesas financeiras, variações monetárias e amortização da variação cambial diferida relativa ao primeiro trimestre de 1999, com taxas superiores as margens geradas pela atividade, não só da empresa como também com aquelas apuradas no setor em nível internacional, corresponde ao fator determinante do prejuízo operacional, embora em patamares bem menores neste exercício.

- b. Para o próximo trimestre, observada a sazonalidade mensal, a demanda deverá se manter em nível compatível com o atualmente verificado e, portanto, a receita deverá apresentar crescimento nos mesmos patamares atuais, quando comparada com o ano anterior. Os custos, também deverão apresentar crescimento como decorrência da elevação, já comentada, dos preços dos combustíveis.

Outro fator que podemos destacar para o próximo trimestre, corresponde aos eventuais efeitos do crescimento das taxas de câmbio verificadas até o início de novembro. Tal comportamento, se mantido até o final do ano, poderá gerar perdas cambiais em decorrência de nosso endividamento em moeda estrangeira. Por outro lado, a receita internacional também poderá apresentar crescimento mas com efeitos em períodos muito mais longos.

- c. Adicionalmente, cabe registrar a conclusão dos estudos, aprovação e criação da VARIG Logística S.A. que, absorvendo as atuais atividades da Unidade de Negócios de Carga da VARIG, passa a atuar como uma nova empresa, controlada pela VARIG – 99% do capital social. Dessa forma, a VARIG LOG passa a desenvolver operações porta-a-porta, atuando como Integradora Logística, envolvendo as atividades de coleta, transporte, entrega, armazenamento e gestão de logística, dando ênfase ao atendimento às empresas que vendem via internet, bem como a novos nichos de mercado e transportes especializados tais como: mudanças, produtos sensíveis, perecíveis e frigorificados. A visão comercial e operativa da VARIG LOG passa, também, por parcerias com transportadoras terrestres, ferroviárias e marítimas.

- d. Por fim, deve-se registrar que desde o início deste ano o Governo Federal vem acenando com a iniciativa de alterar substancialmente o quadro regulatório de transporte aéreo brasileiro. Numa primeira fase seria criada a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil como responsável para regular e fiscalizar os serviços prestados pelas empresas autorizadas a operar no território nacional. Numa segunda fase deverá ser submetida ao Congresso Nacional um Projeto de Lei modificando o atual Código Brasileiro de Aeronáutica. A VARIG está preparada e pretende oferecer o máximo de sua colaboração, através do debate público que o governo colocará para a sociedade, buscando contribuir para a solução de inúmeros problemas hoje enfrentados pelas empresas, tais como, a excessiva regulamentação e o controle de preços, dentre outras.

Abre-se também a possibilidade de discutir assuntos que, embora sejam comuns em outros setores, não tem sido apresentados, tal como o problema tributário e de custos estruturais quando comparados com a média internacional. Atualmente, embora se tenha a sensação de que não há competição no segmento de transporte internacional, as empresas brasileiras e em especial a VARIG, compete com todas as principais empresas internacionais nos diversos mercados cuja origem ou destino seja o nosso País, porém, com custos superiores àquelas empresas internacionais e preços equivalentes, portanto, em condições competitivas bastante desfavoráveis.

Esse contexto de desafios e de oportunidades determinou, também a partir de junho, um processo de modificação da estratégia de negócios da empresa e que passa pela alteração da estrutura administrativa, dos processos comerciais e da malha de vôos e linhas, com ênfase ao crescimento de nossos negócios. Tais inovações, embora não surtam efeitos no curto prazo, já geram alguns resultados, tais como a melhoria dos índices de produtividade e de preferência de nossos clientes, fatores principais na recuperação de nosso desempenho operacional.

Exemplo disso é que nesse período, os crescimentos dos custos - especialmente combustível - que por si só geram impactos negativos sobre nossas margens operacionais, são agravados na medida em que as tarifas internacionais não puderam ter qualquer ajuste e as tarifas domésticas somente puderam ser alteradas em períodos anuais – em julho deste ano ocorreu a última elevação – períodos esses que não são observados pelos diversos fornecedores nos seus reajustes de preços, tal como ocorreu no caso do combustível no mercado interno. A melhoria dos resultados da atividade tem origem, portanto, no crescimento dos índices de produtividade e na expressiva elevação da demanda, a qual bastante superior à média do setor.

Em resumo, nos encontramos em um processo de mudança e a principal atividade a ser desenvolvida é a capacitação da empresa e de seus recursos para enfrentar não só este momento mas, principalmente, os desafios que surjam no futuro e as oportunidades deles decorrentes.